

A ESTAÇÃO CIDADANIA COMO PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA QUALIDADE DE VIDA PARA COMUNIDADE

THE CITIZENSHIP STATION AS PROMOTION OF PHYSICAL ACTIVITY FOR THE QUALITY OF LIFE OF THE COMMUNITY

Juan Gomes do Nascimento: Educação Física. FVC. juangomesns@gmail.com

Quezia Rebeca de Souza: Educação Física. FVC. queziarebeca860@gmail.com

Solivan Segantini dos santos: Educação Física. FVC. solivan.segantini@hotmail.com

Me. Frank Cardoso: Orientador, Professor da FVC

Dr. José Roberto Gonçalves de Abreu: Orientador; Coordenador da FVC, abreufisio@gmail.com

Resumo: Sabemos que é de extrema importância a promoção da educação também fora do ambiente escolar, especialmente em áreas onde o índice de vulnerabilidade social e econômica é alta. Portanto é de grande valor que seja ofertado projetos que promovam não somente a educação, mas também a saúde física e mental dos indivíduos envolvidos. Deste modo, resolvemos trazer a Estação Cidadania como parte do tema do nosso trabalho de pesquisa, localizado no bairro Ayrton Senna. Tendo em vista a promoção da saúde e Bem-Estar, o bairro abrange ótimos espaços, que possibilitam a prática de atividades físicas. Atividades propostas, surgem como um instrumento de desenvolvimento, que contribui para uma melhora afetiva, interação social, e assim, ajudando a evitar o contato dessa população com a criminalidade e uso de drogas, levando em consideração que estamos falando de um bairro periférico. Podemos concluir que a saúde é primordial na vida dessas pessoas, onde o amor pelo que se faz é recíproco, e vai além de suas delimitações motoras. O bem-estar é inúmero, e suas ações impactam vidas, gerando saúde mental e física, como diz o próprio lema da estação "Viver Bem é Viver com Saúde".

Palavras-chave: Projeto. Saúde. Exercício físico.

Abstract: We know that it is extremely important to promote education also outside the school environment, especially in areas where the social and economic vulnerability index is high. Therefore, it is of great value that projects that promote not only education but also the physical and mental health of the individuals involved be offered. In this way, we decided to bring the Citizenship Station as part of the theme of our research work, located in the Ayrton Senna neighborhood. In view of the promotion of health and well-being, the neighborhood covers great spaces, which allow the practice of physical activities. Proposed activities emerge as an instrument of development, which contributes to an affective improvement, social interaction, and thus, helping to avoid the contact of this population with crime and drug use, taking into account that we are talking about a peripheral neighborhood. We can conclude that health is paramount in the lives of these people, where love for what is done is reciprocal, and goes beyond their motor delimitations. Well-being is

numerous, and their actions impact lives, generating mental and physical health, as the station's own motto "Living Well is Living with Health".

Keywords: Project. Health. Exercise.

1 INTRODUÇÃO

Diante de uma realidade onde as infraestruturas em áreas públicas nos dão um alerta de delimitação perante a recursos poucos frutíferos, o trabalho a seguir o levava a uma análise dos espaços públicos visando os recursos disponíveis no local com a intenção de alavancar e implementar a prática esportiva e recreativa nesses espaços públicos.

Tratando-se de prevenção e promoção da Saúde, é evidente que a atividade física tem caráter potencializador. A ocupação do tempo livre com atividades físicas e esportivas contribui consideravelmente para a redução dos fatores de risco para a saúde da população como: incidência de consumo de drogas e da violência entre os jovens, o tabagismo, a hipertensão arterial, o estresse, a obesidade, as doenças crônico degenerativas, etc.

A atividade física pode também exercer efeitos no convívio social do indivíduo, tanto no ambiente de trabalho quanto no familiar. A atividade física como ferramenta que auxilia na saúde mental e nas relações sociais já é algo conhecido de longa data.

No campo da saúde mental, a prática de exercícios ajuda na regulação das substâncias relacionadas ao sistema nervoso, melhora o fluxo de sangue para o cérebro, ajuda na capacidade de lidar com problemas e com o estresse. Além disso, auxilia também na redução do uso de substâncias psicoativas/drogas e na recuperação da autoestima bem como reduz a ansiedade e auxilia no tratamento do estresse, o que pode contribuir para o tratamento do transtorno depressivo.

Certamente, ações voltadas para o desenvolvimento de valores tais como: respeito às diferenças, tolerância, ética, cooperação, solidariedade, limites sociais, entre outras, tendem a contribuir para uma cultura de paz e solidariedade, resgatando e reconstruindo princípios morais, sociais, culturais e afetivos, o que pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em geral.

“A promoção de saúde representa um amplo processo social e político, ela não engloba apenas as ações dirigidas para o fortalecimento das habilidades e capacidades dos indivíduos, mas também das ações direcionadas para as mudanças nas condições sociais, ambientais e econômicas, de forma a aliviar seu impacto sobre a saúde pública e individual. A promoção da saúde é processo que possibilita às pessoas aumentar o controle sobre determinantes da saúde e dessa forma, melhorá-la” (Carla de Ottawa, 1986).

Ao nos depararmos com uma sociedade cada vez mais violenta e sem oportunidades para todos, passamos a refletir sobre o nosso futuro que sabemos será construído por nossas crianças e adolescentes, pensando nesta vertente a implantação da Estação Cidadania estabelece uma fundamental importância para a qualidade de vida de nossa clientela assistida, ajudando na construção de uma educação com mais respeito e valores.

2 MÉTODOS

A metodologia corresponde a todos os procedimentos que conduzirá os pesquisadores a desvendar a trilha da pesquisa, possibilitando arrematar os seus objetivos. Perpassar pela teoria e a prática no processo de investigação, possibilitando o desenrolar desse trabalho científico.

O trabalho de pesquisa foi elaborado e desenvolvido levando em conta o lugar proposto a ser trabalhado. Contudo, de início traçamos um plano de ação na qual se insere o nosso primeiro contato com o espaço de pesquisa, por conseguinte fizemos um análise dos espaços, das atividades desenvolvidas e levando em conta as possíveis práticas a se adequar no ambiente.

Para esse trabalho foram utilizados materiais como, Câmera fotográfica, celular, bloco de notas, para registros e fins da pesquisa. Portanto outro ponto fundamental foi a interação com a comunidade onde buscou-se uma percepção da realidade e a importância da Estação da Cidadania para a população.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 EDUCAÇÃO FÍSICA COMO AÇÃO SOCIAL

O modelo da comunicação envolve duas ideias sobre a ação. Na vertente da comunicação, apresentam-se duas definições complementares de ação: a ação é interação e a ação é linguagem. Por um lado, entender a ação no campo da interação significa dizer que "[...] não são os papéis, as normas e os valores que comandam a ação social, mas as relações cara a cara nas quais os atores põem em prática estratégias e competências que fixam as suas identidades [...]" (Dubet, 1994, p. 82). É importante entender que as interações não são previamente organizadas e decididas; ao contrário, elas se desenvolvem num tempo e espaço próprios. Por outro lado, a ação definida como linguagem critica a ideia do entendimento de ação como papel ou função determinada e a define como expressões simbólicas e construções da realidade. "A ação é tão-só a realização da própria atividade, e a reflexividade do ator está na linguagem [...]" (Dubet, 1994, p. 85). A ação social é uma organização da ação, da intencionalidade e da descrição.

O sentido polissêmico de experiência, podendo ser compreendida como uma maneira de sentir, individual, representada pelo "vivido" ou como atividade cognitiva, maneira de construir o real, de verificar, de experimentar, enfim, para o sociólogo, remete à experiência para o social, como uma forma de construção da realidade. "Deste ponto de vista, a experiência social não é uma 'esponja', uma maneira de incorporar o mundo por meio das emoções e das sensações, mas uma maneira de construir o mundo." (Dubet, 1994, p. 95)

Segundo Kunz, (2001, p.86) "no atual cenário escolar, a Educação Física é identificada como componente curricular integrado ao projeto político-pedagógico da escola." Muito se questiona sobre a Educação Física escolar, seus valores, seus objetivos e seu papel diante ao aluno. Concordando com Gonçalves (1994, p.56), "a Educação Física é de fundamental importância ao ser humano, já que pode contribuir para a autodisciplina, desenvolver os valores estéticos, os valores cooperativos, o raciocínio, a presteza mental e a saúde." O trabalho da Educação Física em projetos sociais mostra-se importante para a sociedade e para os futuros professores e profissionais da área , pois mesmo os alunos tendo essa disciplina na

grade curricular, em projetos sociais ela é trabalhada de maneira diferenciada da escola, de uma maneira lúdica, na qual não existe cobrança por parte dos professores, quanto ao conhecimento, trabalhos, tarefas por não se tratar de um processo de ensino e aprendizagem com atribuições de média final e também não se trata de um clube ou uma escolinha específica em que o objetivo principal está concentrado no rendimento. Nesse sentido se faz importante que a Educação Física não fique atrelada e trabalhada somente em escolas, mas em outros setores da sociedade (TAVARES, 2004).

O ser humano se faz presente no mundo por meio do seu corpo, seja ele um corpo com ou sem deficiência. São seres integrais que se movimentam, articulam, convivem, sofrem, brincam, se divertem, e a educação física exerce um papel de suma importância no desenvolvimento do aluno, como um todo, uma vez que é impossível subdividir esse Ser e educar o corpo, pois o corpo não é educável, mas somente treinável, sendo inviável, portanto, dissociá-lo da educação das outras dimensões, tais como: a intelectual, a social, a moral, a emocional, etc. O desenvolvimento motor (e aqui inclui-se todas as deficiências) está diretamente ligado à formação integral da criança, pois é responsável pelo conhecimento da estrutura físico-motora, afetiva e cognitiva da criança.

O papel da educação física está definido, com competência e profundidade, como parte integrante e fundamental no processo educativo de todos, capaz de proporcionar aos estudantes as necessárias competências para o seu pleno desenvolvimento. Assim, considera-se como inegável a importância da educação física no sistema educacional brasileiro uma vez que a mesma estabelece a sinergia positiva que favorece em conjunto com as demais abordagens a que as crianças e os adolescentes estão submetidos, o pleno desenvolvimento humano e o exercício da cidadania. Através da educação física trabalha-se o aspecto motor, o aspecto cognitivo, o aspecto da sociabilidade e o aspecto psicológico.

A educação física é a disciplina com maior e melhor propriedade para favorecer e possibilitar a educação inclusiva, uma vez que as atividades são executadas em conjunto possibilitando a interação e integração entre todos os alunos.

É notória a possibilidade de ver refletido nas aulas de Educação Física um conjunto de valores indispensáveis para que a criança cresça e exerça a cidadania

com plenitude – valores como a ética, o trabalho em equipe, o respeito às normas, o respeito à diversidade, o respeito aos colegas e às diferenças, o implantar e despertar da autoestima.

3.2 PROJETOS COMUNITÁRIOS DE ATIVIDADE FÍSICA

A atividade física têm sido referência em diversos projetos sociais com intuito de promover a educação e bem-estar das comunidades. Em 2017, por exemplo, foi criado um projeto de Lazer Comunitário que contribuiu para a saúde e integração social com apoio da prefeitura de Santos. Surgiu como uma brincadeira, mas, o embasamento e aceitação foi grande, não só por parte dos organizadores, mas, principalmente das comunidades envolvidas.

O Projeto de Lazer Comunitário da Secretaria de Esportes é um estímulo a um modo de vida saudável e de integração social feito por meio de atividades de dança e jogos. Sem limitação de público, sem limitações de idade, o foco dos organizadores foram atribuídos à saúde dos alunos, bem estar, convívio social e interação popular como um todo, associando esse projeto em três bairros: Samboó, Santa Maria e São Manoel.

Projetos comunitários promovem a saúde das classes mais pobres nas cidades, é importante entender a relevância dos projetos comunitários, pois, saúde é um direito que todo cidadão deve ter acesso como cita o 5º artigo da constituição federal do Brasil: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Transparecendo assim, o direito à saúde de qualidade.

A atividade física em si também colabora com a nossa saúde psicológico, em 2007, Três estudantes (Rudy Alves Costa, Hugo Leonardo Rodrigues Soares, José Antônio Caldas Teixeira) de psicologia postaram um artigo para a “ do departamento de psicológica” onde concluíram que “A condição física se encontra positivamente ligada à saúde mental e ao bem estar; as depressões dos tipos moderada-grave ou grave e severa podem exigir um tratamento profissional que pode incluir a prescrição de medicamentos, a eletroconvulsoterapia ou a psicoterapia, nesses casos a atividade física serviria de complemento; no plano clínico, é opinião atual que a

atividade física produz efeitos emotivos benéficos em quaisquer idades e sexos”. Com tudo, é de extrema importância a apresentação projetos comunitários em bairros mais pobres, vendo tamanha dificuldade de inclusão entre os moradores mais humildes em academias ou clubes de esporte, possibilitando mais saúde e educação tanto pros mais idosos, mas, também possibilitando excelentes expectativas aos jovens e adolescentes.

A promoção da saúde, entendida como estratégia de produção social de saúde, deve articular o conjunto das políticas públicas que influenciem o futuro da qualidade de vida urbana⁴⁰. Assim, as políticas públicas devem considerar a como seu objeto fundamental de atuação a melhoria nas condições de vida, de trabalho, da cultura,

296 Malta et al. Rev. Brás Ativ. Fis e Saúde • Pelotas/RS • 19(3):286-299 • Mai/2014 estabelecendo uma relação harmoniosa com o meio ambiente, fomentando a participação social⁴⁰. Assim, a inserção das práticas corporais/atividade física como prioridade da PNPS se fundamentou em uma concepção da Promoção da Saúde apoiada em processos educativos, na superação de barreiras, na busca de melhorias ambientais, na mobilidade urbana, na ação intersetorial, articulada, na redução das iniquidades sociais. Segundo Moretti et al⁴⁰ a promoção da saúde envolve arranjos intersetoriais na gestão pública, o empoderamento da população o desenvolvimento de competências e habilidades, capacitação, acesso à informação, estímulo à cidadania ativa, entre outros, para que a população reconheça seus problemas e suas causas, a fim de que ela possa advogar por políticas públicas saudáveis. No campo da prática da atividade física a ação intersetorial é imperativa. A missão do setor saúde não abrange todas as possibilidades de resposta para a área. As ações coordenadas pelo setor da saúde avançam no desenho de ações que visam à melhoria da saúde, estilos de vida saudáveis, dirigidas à população em geral, e em especial a públicos prioritários que frequentam as unidades de saúde, como idosos, obesos, diabéticos, hipertensos, dentre outros. No campo da saúde, o Programa Academia da Saúde consta no Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2011-2022, como uma das iniciativas para o aumento da atividade física da população, em especial o público que frequenta a atenção básica de saúde^{12,13}, demonstrando inclusive um importante potencial para captar o

público que culturalmente não frequenta de forma espontânea esses serviços, como é o caso da população masculina e de adolescentes. O Programa Academia da Saúde torna-se um elemento essencial para ajudar a se atingir a meta de redução da prevalência de inativos e aumento dos níveis populacionais de atividade física.

outros desafios no campo da articulação do tema da promoção da saúde e das práticas corporais, citamos a necessidade de que o tema das práticas corporais/atividade física no SUS integre aos princípios e diretrizes da Atenção Básica, principalmente no que se refere à coordenação do cuidado, articulando suas ações com os demais pontos da rede de serviços, integrando e aumentando a resolutividade das ações. Outro desafio consiste na necessidade de avançar na ação intersetorial buscando articular ações destinadas a públicos específicos como a promoção de

Política de Promoção da Saúde e atividade física 297 atividades física no ambiente do trabalho, na comunidade, buscando avançar em projetos destinados à melhoria da mobilidade urbana e na inclusão de pessoas com deficiência e idosos. Destacamos também a parceria com o Ministério da Educação e a importância estratégica no investimento no Programa Saúde na Escola, tornando os escolares como centro da ação de promoção a saúde. Cabe aos demais parceiros, como o Ministério do Esporte, implementar ações referentes ao campo do esporte, articular agendas referentes aos grandes eventos, competições esportivas, bem como articular parcerias e possibilidades com diversos setores da sociedade.

3.3 O ESPORTE COMO MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Quem pratica esporte ou se exercita vive mais e melhor. “A prática esportiva traz longevidade e melhora a qualidade de vida. São diversos os benefícios físicos e mentais: nosso ânimo melhora, temos mais disposição, há liberação de hormônios importantes para o organismo, e ajuda na parte estética, ou seja, diminui a massa gorda e aumenta a massa magra”. O resultado é uma pessoa mais saudável e feliz.

Segundo as diretrizes do colégio Americano de Medicina Esportiva, para indivíduos saudáveis, é recomendado de 150 a 300 minutos por semana de exercícios aeróbicas, de intensidade moderada, e duas sessões semanais de

treinamento de força muscular. Lembrando que iniciantes sempre devem começar por práticas mais leves.

O esporte contemporâneo, fruto de transformações sociais posteriores à época da Guerra Fria, se caracteriza pelo caráter heterogêneo de suas formas de manifestação e por sua comercialização como produto (MARQUES; GUTIERREZ; MONTAGNER, 2009) e estabelece os braços de inter-relação deste objeto com a sociedade que o cerca. O esporte sempre acaba por manter contato com formas de percepção de Qualidade de Vida, afinal, exerce inúmeras influências sobre o bem-estar e a sensibilidade de boa vida. Transita por esferas ligadas à saúde, educação, convívio social, mercado, lazer e entretenimento.

Os diferentes ambientes e sentidos do esporte, por serem pautados em normas e valores próprios, acabam por se relacionar com temas ligados à Qualidade de Vida de forma heterogênea. Isso gera o fato, por exemplo, de que esse fenômeno não necessariamente educa para um sentido tido como ideal, assim como possa vir a colaborar ou não para melhoria dos quadros de saúde.

Saúde pode ser definida como um estado de amplo bem-estar físico, mental e social, e não somente a ausência de doenças e enfermidades (Organização Mundial de Saúde, 1995). Compreendida dessa forma, é um processo instável, sujeito a mudanças rápidas e fortemente influenciado por ações do sujeito e do ambiente. Não apenas um estado físico puro e objetivo que apresenta funções orgânicas intactas, mas considera também as dimensões subjetivas, individuais, psíquicas, mentais e sociais (WEINECK, 2003). Não se pode ignorar que a saúde tem uma enormidade de aspectos relacionados ao seu conceito, e nem todos têm uma relação direta com a atividade esportiva. Na relação esporte/ saúde é necessário lembrar que esta decorre de uma sociedade historicamente determinada, sendo possível inferir que o esporte, sozinho, não dá nem tira saúde de ninguém.

A relação esporte-saúde não é clara, pois as modalidades esportivas produzem efeitos diferentes sobre os organismos, que podem não se adequar à realidade ou necessidade individual. O ambiente e a forma de manifestação do esporte também exercem efeitos positivos ou negativos sobre a saúde. Ou seja, as diferentes formas de manifestação do esporte exercem diversos impactos e influências sobre os indivíduos, assim como qualquer outra forma de atividade física. O simples fato de se movimentar sistematicamente não garante boa saúde, porém

se essa forma de exercício for adaptada, dirigida e adequada às capacidades, limites e necessidades do sujeito, pode colaborar para melhoria dos seus quadros salutareos. Essa relação acontece da mesma forma com o esporte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de análises tivemos a convicção da importância de políticas públicas para a prática de atividades físicas, tende-se uma enorme importância, diante dos benefícios em que se tem a oferecer. Contudo perante conversas com moradores tivemos a concepção, do quanto essa iniciativa impacta vidas, levando saúde, bem estar, e a cima de tudo inclusão social.

Sobre respaldos de pesquisas e análises chegamos à conclusão de que a Estação Cidadania é um polo (área de lazer, esporte, atendimento comunitário e social) que busca abraçar (agregar a comunidade tornando-a uma parceira não só na utilização do espaço e sim coparticipante de todo processo) e servir a população por meio de suas atividades que envolvem o bem estar de modo geral. O espaço assume uma enorme importância para a cidade por ser um ambiente acolhedor e com grandes áreas que possibilitam ações vigentes e atividades que envolvem práticas esportivas e de lazer por ser encontrar em localidade imprescindível para o atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Analizamos também, que o ambiente além de acolhedor, recebe manutenções por parte de moradores, voluntários, e muitas outras pessoas, que buscam por meio da cooperatividade manter o ambiente agradável e bonito para um ótimo funcionamento de suas coordenações que tem como base a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude (atividades esportivas de capoeira, futsal, atividades físicas para 3ª Idade, Ginástica Rítmica, Karatê e Judô) e a Secretaria de Ação Social (com atendimento do Cras - Centro de Referência da Assistência Social daquela região), além de biblioteca e amplo espaço para pratica de lazer de todas as idades.

5 CONCLUSÃO

Os projetos sociais quando bem elaborado possuem um poder enorme de impactar e salvar vidas, a cooperatividade, socialização, Inclusão, ética e moral, fazem parte dos muitos alicerces para se ter uma vida harmônica, além do mais viver em comunidade é viver em “comum-unidade” o conceito nos revela como, qualidade daquilo que é comum, ou seja, direitos igualitários onde as pessoas vivem por um mesmo propósito, buscando sempre interesses de benefícios para o coletivo.

É de extrema importância se ter um olhar diferenciado para projetos que promovam o bem estar das pessoas, principalmente em comunidades menos assistidas onde a demanda por lazer, entretenimento, saúde e bem estar é algo a se questionar aos órgãos responsáveis. Comunidades clamam por atenção, dignidade é o mínimo que se tem por serem quem são, a identidade estar no sangue de um povo.

Saúde é um direito que todo cidadão deve ter acesso como cita o 5º artigo da constituição federal do Brasil: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”. Transparecendo assim, o direito à saúde de qualidade.

Em suma os projetos sociais de comunidade voltado a educação física, reforça toda a magnitude incalculável de suas ações causais de autobenefício aos indivíduos, logo a saúde é primordial na vida dessas pessoas, onde o amor pelo que se faz é recíproco, e vai além de suas delimitações motoras. O bem estar é inúmero, e suas ações impactam vidas, gerando saúde mental e física, como diz o próprio lema da estação “ Viver Bem é Viver com Saúde”.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ubiratan Silva. **Não ao sedentarismo, sim à saúde: Contribuições da Educação Física escolar dos esportes.** O Mundo da Saúde, São Paulo, 2007. 465 p.

BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social**. Porto Alegre: Magister, 1992

Carta de Ottawa. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Carta_de_Ottawa>. Acesso nov. 2021.

CARDOSO, Frank, ALPOIN, Giulliano Calenzani, NUNES, Marcus Antonius. **“Projeto vida saudável” - Higiene pessoal e social, educação ambiental, atividades físicas e alimentação saudável** "Project Healthy Living" - personal hygiene and social, environmental education, physical activity and healthy eating. Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI ISSN 1809-1636 Vivências. Vol. 11, N.20: p.282-289, Maio/2015 282.

<https://www.trespontas.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-importancia-do-esporte-para-a-qualidade-de-vida/78829>

<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/o-impacto-das-acoes-projeto-social-primeiro-passe-nas-aulas-educacao-fisica-escolar.htm>

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/projeto-de-lazer-comunitario-contribui-para-a-saude-e-integracao-social>

<https://querobolsa.com.br/revista/17-citacoes-sobre-desigualdade-social-para-usar-na-redacao>

https://scholar.google.com.br/scholar?q=atividade+f%C3%ADsica+depress%C3%A3o&hl=ptBR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar#d=gs_qabs&u=%23p%3DfIDQD5cye6wJ

https://www.redalyc.org/pdf/1153/115317718005.pdf?file:///C:/Users/juang/AppData/Local/Packages/Microsoft.MicrosoftEdge_8wekyb3d8bbwe/TempState/Downloads/3427-Texto%20do%20Artigo-10821-1-10-20140706.pdf

COPYRIGHT

Direitos autorais: Os autores são os únicos responsáveis pelo material incluído no artigo.

Submetido em: 29/11/2021.
Aprovado em:13/12/2021.